

RELATÓRIO ANUAL 2020

# RELATÓRIO ANUAL 2020



**SICOOB**



# MENSAGEM DO PRESIDENTE



**Antônio Francisco de Azevedo Moraes**  
Presidente

**MENSAGEM DO PRESIDENTE**

Compartilhar grandes valores é o que de fato nos motiva todos os dias! Abro a mensagem com essa frase porque é uma verdade presente constante em nossa cooperativa. E em 2020 ela fez ainda mais sentido.

Procuramos através da cooperação auxiliar na redução dos efeitos causados pela pandemia de COVID-19 que assola nosso país há mais de um ano.

Foram realizadas campanhas de doação de alimentos e equipamentos de proteção individual para entidades hospitalares e filantrópicas da nossa região de atuação, a Costa do Descobrimento.

Tivemos um ano de muitos desafios, mas com esforço, dedicação e capacidade de nossos colaboradores, diretores e conselheiros, alcançamos metas traçadas.

Mantivemos nosso foco nos associados, desenvolvemos soluções que buscassem atender suas expectativas e necessidades. Buscamos ações que interagissem com o cotidiano das cidades onde o Sicoob Costa do Descobrimento está presente, de forma a impactar positivamente a sociedade e no jeito de fazer negócios na nossa nova realidade.

Para nós, isto faz todo o sentido, pois externaliza aquilo em que acreditamos, o que está em nosso DNA: personalizar a maneira como agimos, como fazemos negócios e assim, fortalecer o vínculo entre cooperativa e comunidade.

Continuamos na defesa de que é necessário termos produtos viáveis para atender às necessidades dos nossos associados, de forma justa e focados na inclusão financeira, seja ela presencial ou digital.

Para esse ano, traçamos metas arrojadas, chegou a hora de buscar o crescimento, expandir nossa atuação, buscar parcerias sustentáveis, pois não devemos pensar somente nos resultados já alcançados, mas vislumbrar principalmente os que desejamos atingir.

Agradeço a todos que nos acompanharam em 2020, e contamos com cada cooperado na construção dos resultados de 2021. Nas próximas páginas, apresentamos um resumo dos nossos esforços na tentativa de sermos a principal instituição financeira dos nossos associados cooperando para o desenvolvimento sustentável através de nossa atuação local.

Obrigado.

# NOSSA EQUIPE

## **Conselho de Administração – (2020 – 2024)**

Antônio Francisco de Azevedo Moraes - Presidente

Eduardo Barbosa Filho Vice-Presidente

Adilson Juarez Gonçalves - Conselheiro

André Campo Dall Orto - Conselheiro

Deraldo Santana da Cruz - Conselheiro

Ednardo de Moraes Oliveira - Conselheiro

Helio Ferreira da Silva - Conselheiro

João de Sousa Esteves - Conselheiro

Leonardo Nogueira Assis - Conselheiro

## **Conselho Fiscal (2019 – 2022)**

Paulemir Pontalião - Conselheiro Efetivo

Kleber Tadeu Oliveira Pimenta - Conselheiro Efetivo

Luiz Alberto Spagnol - Conselheiro Efetivo

Cintia Barbosa Alves - Conselheiro Suplente

Edalgisto Tigre Filho - Conselheiro Suplente

## **Diretoria Executiva (2020 – 2024)**

Cosme Afrânio Leite Lima - Diretor Administrativo

Everaldo Santos Melo - Diretor Operacional

Gerson Carlos Ferreira Souto - Diretor de Relacionamento

## **Matriz Corporativa**

Diana Arrais Leite do Nascimento – Gerente Administrativo Financeiro

Lucas Chaves Costa – Gerente de Relacionamento

Jamile de Oliveira Lopes – Gerente de Crédito

Eden Dos Santos Vieira – Analista de Controles Internos e Riscos

Caique Da Silva Souza - Assistente de Negócios

Daniel De Souza Botelho – Assistente de Crédito

Daniele Carmo Scopel - Assistente de Crédito

Felipe De Jesus Alves - Assistente Financeiro

Gustavo Mariano Lima - Assistente de Negócios

Izabela Campo Dallorto - Analista de Crédito

Luan Santos Pereira - Assistente Administrativo

Meiribeth Soares Brito – Assistente Financeiro

Morgania Kelly De Medeiros Brito – Assistente Administrativo

Raniela Conceição Cabral - Analista de Crédito

Rodrigo Dos Santos Pacheco - Assistente Administrativo Financeiro

Tamires Souza Azevedo - Assistente de Crédito

Thamirys Cristina De Oliveira Vasconcelos Raspanti – Secretária Executiva

Zitania Marcia Santana Santos – Analista Financeiro

Zitania Vieira De Araujo - Assistente de Crédito

Ivanessa Pires Da Silva – Auxiliar de Serviços Gerais

### **Agência Itamaraju Cidade Baixa**

Harife Pereira de Melo – Gerente

Douglas Silva Botelho – Gerente de Carteira PJ

Nebens de Andrade Franco – Gerente de Carteira PF

Janeide Ferreira Porto – Tesoureira

Adria Dias de Carvalho Ferreira – Caixa

Darlane Goncalves Da Cruz - Agente de Atendimento

Diego Andrade De Oliveira - Caixa

Fredson Silva Santana - Agente de Atendimento

Gustavo Mello De Souza - Caixa

Jamille Da Silva Ferreira - Agente de Atendimento

Tassiana Maria Araujo Porto Ferraz - Agente de Atendimento

### **Agência Prado**

Lucia de Fátima Fonseca Ramos – Gerente

Kelly Larissa Itajahy da Ressureição – Gerente de Carteira PJ

Sônia Cordeiro Pires – Tesoureira

Allef Jhonata Da Silva Almeida - Agente de Atendimento

Gabriele Silva Do Carmo – Assistente de Crédito

Manoela Souza Santos - Agente de Atendimento

Monica Santos Da Conceição - Caixa

Rafael De Alencar Leal – Agente de Atendimento

Lidiane Soares Silva - Auxiliar de serviços Gerais

## **Agência Alcobaça**

Lucas Novais Silva Souza - Gerente

Miriam Soares Souza - Tesoureira

Bianca Ribeiro da Silva - Caixa

Cristiane Costa Dos Santos - Caixa

Thalia De Souza Borges – Agente De Atendimento

Willian De Lima Viana – Agente De Atendimento Externo

Luezenil Oliveira dos Santos Auxiliar de Serviços Gerais

## **Agência Itabela**

Adriana Aparecida Barbosa - Gerente

Juliana Manzoli Capato – Gerente de Carteira PJ

Carulini Covre - Tesoureira

Iara Prenholato Covre Quirino - Assistente de Crédito

Gabriela Ferreira Louredo - Agente de Atendimento

Isnaria Nobre Pereira - Assistente de Produtos e Serviços

Edionice Sousa da Silva - Auxiliar de Serviços Gerais

Jhonatan Pereira Silva - Agente de Atendimento

Mercia Santos Novais - Caixa

Silvana Grassi – Agente de Atendimento

### **Agência Itamaraju Cidade Alta**

Francisco Lage de Oliveira - Gerente

Julio Cesar Pires Cardoso - Gerente de Carteira PJ

Carlos Henrique Ramos dos Santos - Tesoureiro

Railane de Castro Santos - Caixa

Caroline da Silva Macêdo Assistente de Crédito

Herberty Hermano Silva – Agente de Atendimento

Aline Bremer Costa Silva – Caixa

Michelle Soares Carneiro Ferreira Agente de Atendimento

Marileia Alves das Neves Auxiliar de Serviços Gerais

### **Agência Eunópolis**

Tatiane Honorato Moreira Duarte - Gerente

Mariana Santos Carvalho - Tesoureira

Dayse Oliveira e Silva Honorato - Caixa

Eluides Rosa da Silva Queiroz - Agente de Atendimento

Bruna Viana Santos - Caixa

Laila Lopes Sampaio - Agente de Atendimento

Luiz Henrique Tavares dos Santos Agente de Atendimento

Leticia Dos Santos Silva - Caixa

Leticia Pires Correia Sarmenghi – Agente De Atendimento

Daiane Alcântara de Jesus - Auxiliar de Serviços Gerais

## **Agência Porto Seguro**

Itana Mota Ribeiro - Gerente

Amanda Carine da Costa Torres Oliveira - Gerente de Carteira PF

Pollianna Quinquim Andrade – Tesoureira

Cristina Bispo dos Santos - Caixa

Larissa de Medeiros Batista Dantas - Caixa

Nayanne de Oliveira Monteiro - Assistente de Produtos e Serviços

Paulo Vitor Goncalves Soares - Agente de Atendimento

Juliana Pereira Dos Santos Souza - Auxiliar de Serviços Gerais



# PROPÓSITO

Conectar pessoas para  
promover justiça financeira  
e prosperidade.



# VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.



# MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



# VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Inspiradora;
- Inovação e Simplicidade.



## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da Cooperativa de Crédito do Médio Sul Baiano LTDA. – SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO, na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 25/08/2020 o Sicoob Costa do Descobrimento completou 25 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o Sicoob Costa do Descobrimento obteve um resultado positivo/negativo de R\$ 4.725.165,04 (sem destinações do período) representando perda/sobra sobre o Patrimônio Líquido de 18,1%.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 25.761.875,72. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 120.040.153,84 (sem provisão).

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 90.960.776,21	76%
Carteira Rural	R\$ 29.079.377,63	24%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 16,4% da carteira, no montante de R\$ 19.738.998,30

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 91.745.383,65, apresentaram uma involução/evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior 72,9.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 60.708.427,69	66%
Depósitos a Prazo	R\$ 31.036.955,96	34%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 27,9% da captação, no montante de R\$ 25.558.910,42.

## **5. Patrimônio de Referência**

O Patrimônio de Referência do Sicoob Costa do Descobrimento era de R\$ 21.671.198,39. O quadro de associados era composto por 6.202 cooperados, havendo um acréscimo de 27,23% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## **6. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O Sicoob Costa do Descobrimento adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

## **7. Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Analista de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL BA, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito trienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos do Conselho Fiscal participaram de um Programa de Desenvolvimento de Conselheiros ministrado pela Fundação Dom Cabral, promovido pelo Sicoob Central BA e o SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-la.

## **9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do Sicoob Costa do Descobrimento aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Ouvidoria do Sicoob Costa do Descobrimento registrou 27 (vinte e sete) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 27 (vinte e sete) manifestações, 19 (dezenove) foram consideradas improcedentes e 08 procedentes solucionadas, sendo todas resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.



As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## **12. Gerenciamento de Risco**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **12.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

## **12.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

## **12.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

## **12.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **12.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Itamaraju/BA, 26 de fevereiro de 2021.

**Cosme Afrânio Leite Lima**  
Diretor Administrativo

**Everaldo Santos Melo**  
Diretor Operacional



**Gerson Carlos Ferreira Souto**  
Diretor de Relacionamento

**Antônio Francisco de Azevedo Moraes**  
Presidente

## COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MEDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO

CNPJ: 01.205.736/0001-34

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>150.178.608,19</b>	<b>102.850.590,04</b>
<b>Circulante</b>		<b>98.770.434,70</b>	<b>77.960.452,75</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>28.454.542,16</b>	<b>21.998.212,28</b>
Disponibilidades		2.692.666,44	4.239.736,85
Centralização Financeira - Cooperativas		25.761.875,72	17.758.475,43
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>5</b>	<b>441.096,48</b>	-
Títulos e Valores Mobiliários		441.096,48	-
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>69.465.716,98</b>	<b>55.509.930,17</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		39.922.094,07	30.848.788,75
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(2.899.771,48)	(2.353.776,81)
Financiamentos		8.458.412,31	6.006.373,73
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(388.983,20)	(258.691,97)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		24.703.569,66	21.726.133,98
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(329.604,38)	(458.897,51)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>362.107,35</b>	<b>434.361,76</b>
Créditos por Avais e Fianças Honradas		281.302,99	328.283,52
Rendas a Receber		44.405,10	78.350,47
Diversos		274.807,55	355.943,83
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(238.408,29)	(328.216,06)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8</b>	<b>46.971,73</b>	<b>17.948,54</b>
Outros Valores e Bens		5.565,00	3.605,00
Despesas Antecipadas		41.406,73	14.343,54
<b>Não Circulante</b>		<b>51.408.173,49</b>	<b>24.890.137,29</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>44.559.140,63</b>	<b>18.401.067,08</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>5</b>	<b>311.905,88</b>	<b>429.217,04</b>
Títulos e Valores Mobiliários		311.905,88	429.217,04
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>43.707.586,66</b>	<b>17.534.964,49</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		32.626.627,33	7.817.699,30
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(2.688.683,81)	(1.272.708,60)
Financiamentos		9.953.642,50	7.519.434,22
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(526.075,65)	(288.504,33)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		4.375.807,97	3.807.536,29
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(33.731,68)	(48.492,39)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>396.403,50</b>	<b>293.640,96</b>
Diversos		143.898,69	98.901,31
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		292.464,81	194.739,65
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(39.960,00)	-
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8</b>	<b>143.244,59</b>	<b>143.244,59</b>
Outros Valores e Bens		143.244,59	143.244,59
<b>Permanente</b>		<b>6.849.032,86</b>	<b>6.489.070,21</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>4.541.526,95</b>	<b>4.135.946,74</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		2.505.815,96	2.235.837,46
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		2.035.710,99	1.900.109,28
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>10</b>	<b>2.218.852,30</b>	<b>2.296.737,85</b>
Imobilizado de Uso		4.346.776,64	4.036.346,85
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(2.127.924,34)	(1.739.609,00)
<b>Intangível</b>	<b>11</b>	<b>88.653,61</b>	<b>56.385,62</b>
Ativos Intangíveis		345.241,65	285.892,05
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(256.588,04)	(229.506,43)
<b>Total do Ativo</b>		<b>150.178.608,19</b>	<b>102.850.590,04</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>124.117.661,40</b>	<b>80.082.716,90</b>
<b>Circulante</b>		<b>120.441.255,08</b>	<b>76.668.665,12</b>
<b>Depósitos</b>	<b>12</b>	<b>91.745.383,65</b>	<b>53.060.868,37</b>
Depósitos à Vista		60.708.427,69	34.677.405,15
Depósitos Sob Aviso		1.605,57	5.401,82
Depósitos à Prazo		31.035.350,39	18.378.061,40
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>13</b>	<b>5.382.008,45</b>	<b>5.157.570,07</b>
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		5.382.008,45	5.157.570,07
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>14</b>	<b>15.357.995,54</b>	<b>15.587.985,60</b>
Repasses Interfinanceiros		15.344.435,63	15.564.731,77
Relações com Correspondentes		13.559,91	23.253,83
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>14</b>	<b>4.346.394,70</b>	-
Empréstimos No País - Outras Instituições		4.346.394,70	-
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>3.609.472,74</b>	<b>2.862.241,08</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.1	53.722,04	47.456,38
Sociais e Estatutárias	15.2	549.222,29	273.234,42
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	15.3	266.269,86	255.380,19
Diversas	15.4	2.740.258,55	2.286.170,09
<b>Não Circulante</b>		<b>3.676.406,32</b>	<b>3.414.051,78</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>14</b>	<b>2.245.521,87</b>	<b>3.322.051,78</b>
Repasses Interfinanceiros		2.245.521,87	3.322.051,78
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>14</b>	<b>1.297.964,45</b>	-
Empréstimos no país - Outras Instituições		1.297.964,45	-
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>132.920,00</b>	<b>92.000,00</b>
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	15.5	132.920,00	92.000,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>26.060.946,79</b>	<b>22.767.873,14</b>
<b>Capital Social</b>	<b>17.1</b>	<b>15.716.687,18</b>	<b>14.893.682,32</b>
De Domiciliados No País		15.761.113,65	15.273.901,80
(-) Capital A Realizar		(44.426,47)	(380.219,48)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>17.2</b>	<b>7.556.412,23</b>	<b>5.855.352,82</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>17.3/4</b>	<b>2.787.847,38</b>	<b>2.018.838,00</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>150.178.608,19</b>	<b>102.850.590,04</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COSME AFRÂNIO LEITE LIMA  
DIRETOR ADMINISTRATIVOGERSON CARLOS FERREIRA SOUTO  
DIRETOR DE RELACIONAMENTOVALMIR LIMA SILVA  
CONTADOR - CRC/BA N°: 023450/O-3

## COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MEDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO

CNPJ: 01.205.736/0001-34

## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Valores expressos em Reais

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>	<b>19</b>	<b>10.020.756,01</b>	<b>19.260.994,16</b>	<b>9.232.204,71</b>	<b>17.659.456,10</b>
Operações de Crédito		9.692.150,51	18.356.889,16	8.660.273,81	16.340.184,25
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5.a	7.177,71	14.745,62	11.720,56	21.471,29
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	321.427,79	889.359,38	560.210,34	1.297.800,56
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>20</b>	<b>(3.755.676,27)</b>	<b>(7.232.439,49)</b>	<b>(3.272.080,73)</b>	<b>(6.137.430,88)</b>
Operações de Captação no Mercado	12.b	(371.996,86)	(850.546,85)	(625.327,36)	(1.294.267,41)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.a	(652.946,20)	(1.332.234,47)	(501.075,02)	(974.064,56)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(2.730.733,21)	(5.049.658,17)	(2.145.678,35)	(3.869.098,91)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>6.265.079,74</b>	<b>12.028.554,67</b>	<b>5.960.123,98</b>	<b>11.522.025,22</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(3.973.500,57)</b>	<b>(6.571.134,04)</b>	<b>(3.891.276,96)</b>	<b>(7.354.316,69)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	21	1.738.399,73	3.455.910,08	1.493.019,77	2.734.471,34
Rendas (Ingressos) de Tarifas	22	1.822.796,50	3.576.569,04	1.542.285,92	2.971.616,13
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	23	(4.110.849,85)	(7.672.376,46)	(3.826.111,80)	(7.217.010,77)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	24	(3.777.412,87)	(7.205.700,44)	(3.577.514,83)	(6.946.787,01)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	25	(190.417,31)	(379.789,00)	(163.971,02)	(305.983,22)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	26	1.018.423,34	2.299.637,58	1.131.359,08	2.280.806,71
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	27	(337.554,29)	(576.034,44)	(358.995,44)	(688.618,43)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	28	(91.965,82)	(28.430,40)	(121.348,64)	(187.072,77)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>2.291.579,17</b>	<b>5.457.420,63</b>	<b>2.068.847,02</b>	<b>4.167.708,53</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.341,27</b>	<b>42.341,27</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	-	42.341,27	42.341,27
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	-	-	-
Outras Despesas/Receitas de Provisões		-	-	-	-
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>2.291.579,17</b>	<b>5.457.420,63</b>	<b>2.111.188,29</b>	<b>4.210.049,80</b>
Imposto de Rendas		(47.311,69)	(188.059,75)	40.748,01	(32.725,44)
Contribuição Social		(35.587,02)	(127.235,85)	18.558,63	(32.725,44)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>2.208.680,46</b>	<b>5.142.125,03</b>	<b>2.170.494,93</b>	<b>4.144.598,92</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>	<b>17.4</b>	<b>-</b>	<b>(1.937.317,66)</b>	<b>-</b>	<b>(1.290.732,48)</b>
FATES		-	(236.258,25)	-	(165.478,52)
Reserva Legal		-	(1.701.059,41)	-	(1.125.253,96)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>2.208.680,46</b>	<b>3.204.807,37</b>	<b>2.170.494,93</b>	<b>2.853.866,44</b>
Juros ao Capital	18	(155.376,71)	(416.959,99)	(706.204,10)	(835.028,44)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>2.053.303,75</b>	<b>2.787.847,38</b>	<b>1.464.290,83</b>	<b>2.018.838,00</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

COSME AFRÂNIO LEITE LIMA  
DIRETOR ADMINISTRATIVOGERSON CARLOS FERREIRA SOUTO  
DIRETOR DE RELACIONAMENTOVALMIR LIMA SILVA  
CONTADOR – CRC/BA N°: 023450/O-3

## COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MEDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO

CNPJ: 01.205.736/0001-34

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em Reais

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>2.208.680,46</b>	<b>5.142.125,03</b>	<b>2.170.494,93</b>	<b>4.144.598,92</b>
Juros ao Capital Recebido		(63.758,51)	(63.758,51)	(121.958,64)	(121.958,64)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(168.176,16)	-	(259.953,45)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		2.730.733,21	5.049.658,17	2.145.678,35	3.869.098,91
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		244.711,70	416.070,65	252.045,17	387.188,15
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		44.920,00	44.920,00	10.000,00	10.000,00
Depreciações e Amortizações		212.809,01	415.396,95	198.731,98	399.204,27
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>		<b>5.378.095,87</b>	<b>10.836.236,13</b>	<b>4.654.991,79</b>	<b>8.428.178,16</b>
Títulos e Valores Mobiliários		(316.217,41)	(323.785,32)	(11.720,56)	(429.217,04)
Relações Interfinanceiras		51.705,31	-	87.490,98	-
Operações de Crédito		(33.521.948,97)	(45.178.067,15)	(18.381.520,13)	(24.956.787,89)
Outros Créditos		182.264,46	(30.508,13)	(162.754,90)	(115.910,08)
Outros Valores e Bens		29.960,12	(29.023,19)	339.768,71	67.490,28
Depósitos à Vista		3.567.864,68	26.031.022,54	6.876.648,84	6.967.846,13
Depósitos sob Aviso		(3.890,05)	(3.796,25)	(13.070,06)	(19.393,72)
Depósitos à Prazo		6.450.131,38	12.657.288,99	349.153,52	1.674.693,59
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		(364.180,66)	224.438,38	(8.096,78)	(391.700,64)
Relações Interdependências		(131,77)	-	-	-
Relações Interfinanceiras		349.738,20	(1.306.519,97)	2.395.283,66	3.737.748,47
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.890.796,25)	5.644.359,15	-	-
Outras Obrigações		481.543,02	225.496,62	(238.308,83)	(273.912,19)
FATES Sobras Exercício		(236.258,25)	(236.258,25)	(165.478,52)	(165.478,52)
Imposto de Renda		(47.311,69)	(188.059,75)	40.748,01	(32.725,44)
Contribuição Social		(35.587,02)	(127.235,85)	18.558,63	(32.725,44)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>		<b>(19.925.019,03)</b>	<b>8.195.587,95</b>	<b>(4.218.305,64)</b>	<b>(5.541.894,33)</b>
Recebimento Dividendos		-	135.603,92	-	242.754,75
Distribuição Sobras da Central		-	32.572,24	-	17.198,70
Recebimento de Juros ao Capital		63.758,51	63.758,51	121.958,64	121.958,64
Aquisição de Intangível		(26.793,60)	(59.349,60)	(1.999,00)	(5.082,53)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(169.300,39)	(310.429,79)	(79.281,59)	(262.524,46)
Aquisição de investimentos		(162.506,49)	(405.580,21)	(177.999,09)	(492.691,55)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>		<b>(294.841,97)</b>	<b>(543.424,93)</b>	<b>(137.321,04)</b>	<b>(378.386,45)</b>
Aumento por Novos Aportes de Capital		253.737,69	470.640,72	208.828,47	626.674,80
Devolução de Capital à Cooperados		(783.157,34)	(1.055.504,59)	(303.362,30)	(890.013,38)
Estorno/Cancelamento de Capital		(50,00)	(5.070,00)	(1.120,00)	(1.640,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		(35.361,18)	(35.361,18)	-	(7.814,04)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados		(970.916,80)	(970.916,80)	-	-
Juros ao Capital pago		402.788,77	402.788,77	821.435,49	821.435,49
Subscrição de Juros ao Capital		-	-	-	199.324,16
IRRF sobre Juros ao Capital		(2.410,06)	(2.410,06)	(15.896,92)	(16.449,86)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>		<b>(1.135.368,92)</b>	<b>(1.195.833,14)</b>	<b>709.884,74</b>	<b>731.517,17</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(21.355.229,92)</b>	<b>6.456.329,88</b>	<b>(3.645.741,94)</b>	<b>(5.188.763,61)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	49.809.772,08	21.998.212,28	25.643.954,22	27.186.975,89
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	28.454.542,16	28.454.542,16	21.998.212,28	21.998.212,28
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(21.355.229,92)</b>	<b>6.456.329,88</b>	<b>(3.645.741,94)</b>	<b>(5.188.763,61)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COSME AFRÂNIO LEITE LIMA  
DIRETOR ADMINISTRATIVOGERSON CARLOS FERREIRA SOUTO  
DIRETOR DE RELACIONAMENTOVALMIR LIMA SILVA  
CONTADOR – CRC/BANº: 023450/O-3

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MEDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO  
CNPJ: 01.205.736/0001-34  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em Reais

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>13.623.521,80</b>	<b>(215.671,09)</b>	<b>4.730.098,86</b>	<b>754.314,44</b>	<b>18.892.264,01</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-
Ao Capital	746.500,40	-	-	(746.500,40)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(7.814,04)	(7.814,04)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	791.223,19	(164.548,39)	-	-	626.674,80
Por Devolução (-)	(890.013,38)	-	-	-	(890.013,38)
Estorno de Capital	(1.640,00)	-	-	-	(1.640,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	4.144.598,92	<b>4.144.598,92</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(835.028,44)	(835.028,44)
Subscrição de Juros ao Capital	199.324,16	-	-	-	199.324,16
Juros ao Capital	821.435,49	-	-	-	821.435,49
IRRF sobre Juros ao Capital	(16.449,86)	-	-	-	(16.449,86)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.125.253,96	(1.125.253,96)	-
F A T E S	-	-	-	(165.478,52)	(165.478,52)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>15.273.901,80</b>	<b>(380.219,48)</b>	<b>5.855.352,82</b>	<b>2.018.838,00</b>	<b>22.767.873,14</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(970.916,80)	(970.916,80)
Ao Capital	1.012.560,02	-	-	(1.012.560,02)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(35.361,18)	(35.361,18)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	134.847,71	335.793,01	-	-	470.640,72
Por Devolução (-)	(1.055.504,59)	-	-	-	(1.055.504,59)
Estorno de Capital	(5.070,00)	-	-	-	(5.070,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	5.142.125,03	<b>5.142.125,03</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(416.959,99)	(416.959,99)
Juros ao Capital	402.788,77	-	-	-	402.788,77
IRRF sobre Juros ao Capital	(2.410,06)	-	-	-	(2.410,06)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.701.059,41	(1.701.059,41)	-
F A T E S	-	-	-	(236.258,25)	(236.258,25)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>15.761.113,65</b>	<b>(44.426,47)</b>	<b>7.556.412,23</b>	<b>2.787.847,38</b>	<b>26.060.946,79</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>14.238.572,64</b>	<b>(54.775,06)</b>	<b>4.730.098,86</b>	<b>1.845.279,65</b>	<b>20.759.176,09</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	534.272,89	(325.444,42)	-	-	208.828,47
Por Devolução (-)	(303.362,30)	-	-	-	(303.362,30)
Estorno de Capital	(1.120,00)	-	-	-	(1.120,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	2.170.494,93	<b>2.170.494,93</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(706.204,10)	(706.204,10)
Juros ao Capital	821.435,49	-	-	-	821.435,49
IRRF sobre Juros ao Capital	(15.896,92)	-	-	-	(15.896,92)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.125.253,96	(1.125.253,96)	-
F A T E S	-	-	-	(165.478,52)	(165.478,52)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>15.273.901,80</b>	<b>(380.219,48)</b>	<b>5.855.352,82</b>	<b>2.018.838,00</b>	<b>22.767.873,14</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>15.193.132,44</b>	<b>(359.914,34)</b>	<b>5.855.352,82</b>	<b>4.690.699,29</b>	<b>25.379.270,21</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(970.916,80)	(970.916,80)
Ao Capital	1.012.560,02	-	-	(1.012.560,02)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(35.361,18)	(35.361,18)
<b>Movimentação de Capital:</b>	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	(61.750,18)	315.487,87	-	-	253.737,69
Por Devolução (-)	(783.157,34)	-	-	-	(783.157,34)
Estorno de Capital	(50,00)	-	-	-	(50,00)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	2.208.680,46	<b>2.208.680,46</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(155.376,71)	(155.376,71)
Juros ao Capital	402.788,77	-	-	-	402.788,77
IRRF sobre Juros ao Capital	(2.410,06)	-	-	-	(2.410,06)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	1.701.059,41	(1.701.059,41)	-
F A T E S	-	-	-	(236.258,25)	(236.258,25)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>15.761.113,65</b>	<b>(44.426,47)</b>	<b>7.556.412,23</b>	<b>2.787.847,38</b>	<b>26.060.946,79</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COSME AFRÂNIO LEITE LIMA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

GERSON CARLOS FERREIRA SOUTO  
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

VALMIR LIMA SILVA  
CONTADOR - CRC/BANº: 023450/O-3



## COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MEDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO

CNPJ: 01.205.736/0001-34

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em Reais

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>2.208.680,46</b>	<b>5.142.125,03</b>	<b>2.170.494,93</b>	<b>4.144.598,92</b>
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>2.1.c</b>	<b>2.208.680,46</b>	<b>5.142.125,03</b>	<b>2.170.494,93</b>	<b>4.144.598,92</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COSME AFRÂNIO LEITE LIMA**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO**GERSON CARLOS FERREIRA SOUTO**  
DIRETOR DE RELACIONAMENTO**VALMIR LIMA SILVA**  
CONTADOR – CRC/BA N°: 023450/O-3

# COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO

CNPJ: 01.205.736/0001-69

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **01/02/1996**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA – SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO**, sediada em Itamaraju, possui 7 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **PRADO - BA, ALCOBAÇA - BA, ITABELA - BA, ITAMARAJU - BA, EUNÁPOLIS - BA, PORTO SEGURO - BA.**

O **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 26/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

#### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

### **a) Mudanças em vigor**

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### **c) Resultado Abrangente**

O Banco Central do Brasil por meio da Resolução nº 4720 de 30 de maio de 2019 que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve resultado abrangente no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## **2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL BA** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **m) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **o) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **p) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **q) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **s) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **t) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **u) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **v) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **x) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	2.672.081,06	3.772.810,25
Numerário em Trânsito	-	444.700,00
Depósitos Bancários – Banco do Brasil	20.585,38	22.226,60
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	25.761.875,72	17.758.475,43
<b>TOTAL</b>	<b>28.454.542,16</b>	<b>21.998.212,28</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL BA**, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 889.359,38 e R\$ 1.297.800,56, com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

#### 5. Instrumentos financeiros

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Títulos e Valores Mobiliários	441.096,48	311.905,88	429.217,04
<b>TOTAL</b>	<b>441.096,48</b>	<b>311.905,88</b>	<b>429.217,04</b>

a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB CENTRAL BA, com remuneração de, aproximadamente, 98% a 101% do CDI, vinculadas a garantias prestadas. Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findo em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 14.745,62 e R\$ 21.471,29.

#### 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	39.922.094,07	32.626.627,33	<b>72.548.721,40</b>	38.666.488,05
Financiamentos	8.458.412,31	9.953.642,50	<b>18.412.054,81</b>	13.525.807,95
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	24.703.569,66	4.375.807,97	<b>29.079.377,63</b>	25.533.670,27
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>73.084.076,04</b>	<b>46.956.077,80</b>	<b>120.040.153,84</b>	<b>77.725.966,27</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.618.359,06)	(3.248.491,14)	<b>(6.866.850,20)</b>	(4.681.071,61)
<b>TOTAL</b>	<b>69.465.716,98</b>	<b>43.707.586,66</b>	<b>113.173.303,64</b>	<b>73.044.894,66</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	3.488.458,32	311.612,88	5.470.466,47	9.270.537,67		4.268.947,88	
A	0,5%	Normal	17.483.897,62	4.427.785,79	13.479.148,44	35.390.831,85	(176.954,21)	25.631.631,16	(128.158,20)
B	1%	Normal	18.231.128,31	6.270.562,20	6.221.163,74	30.722.854,25	(307.228,64)	22.987.477,97	(229.874,86)
B	1%	Vencidas	53.552,28	-	-	53.552,28	(535,52)	93.007,48	(930,08)
C	3%	Normal	19.427.615,18	5.572.766,28	3.385.790,53	28.386.171,99	(851.585,43)	14.416.897,21	(432.507,07)
C	3%	Vencidas	219.532,42	29.253,38	-	248.785,80	(7.463,58)	537.281,05	(16.118,44)
D	10%	Normal	7.597.515,89	674.859,37	123.437,78	8.395.813,04	(839.581,57)	4.481.891,57	(448.189,31)
D	10%	Vencidas	788.905,95	31.176,63	-	820.082,58	(82.008,28)	186.748,71	(18.674,88)
E	30%	Normal	568.899,44	574.377,65	-	1.143.277,09	(342.983,23)	959.592,65	(287.877,89)
E	30%	Vencidas	485.577,37	74.050,56	399.370,67	958.998,60	(287.699,67)	343.467,46	(103.040,27)
F	50%	Normal	315.242,10	26.737,25	-	341.979,35	(170.989,73)	455.204,39	(227.602,27)
F	50%	Vencidas	421.001,85	63.828,73	-	484.830,58	(242.415,37)	513.184,00	(256.592,09)
G	70%	Normal	437.878,39	2.080,48	-	439.958,87	(307.971,31)	477.342,32	(334.139,74)
G	70%	Vencidas	434.549,76	8.937,98	-	443.487,74	(310.441,52)	586.420,16	(410.494,25)
H	100%	Normal	792.980,53	9.095,52	-	802.076,05	(802.076,05)	361.737,76	(361.737,76)
H	100%	Vencidas	1.801.985,99	334.930,11	-	2.136.916,10	(2.136.916,10)	1.425.134,50	(1.425.134,50)
<b>Total Normal</b>			<b>68.343.615,78</b>	<b>17.869.877,42</b>	<b>28.680.006,96</b>	<b>114.893.500,16</b>	<b>(3.799.370,17)</b>	<b>74.040.722,91</b>	<b>(2.450.087,10)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>4.205.105,62</b>	<b>542.177,39</b>	<b>399.370,67</b>	<b>5.146.653,68</b>	<b>(3.067.480,03)</b>	<b>3.685.243,36</b>	<b>(2.230.984,51)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>72.548.721,40</b>	<b>18.412.054,81</b>	<b>29.079.377,63</b>	<b>120.040.153,84</b>	<b>(6.866.850,20)</b>	<b>77.725.966,27</b>	<b>(4.681.071,61)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(5.588.455,29)</b>	<b>(915.058,85)</b>	<b>(363.336,06)</b>	<b>(6.866.850,20)</b>		<b>(4.681.071,61)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>66.960.266,11</b>	<b>17.496.995,96</b>	<b>28.716.041,57</b>	<b>113.173.303,64</b>		<b>73.044.894,66</b>	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositantes	207.379,33	-	-	<b>207.379,33</b>
Ch Especial/Conta Garantida	2.932.003,92	-	-	<b>2.932.003,92</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	15.853.810,39	20.928.900,43	32.626.627,33	<b>69.409.338,15</b>
Financiamentos	1.685.066,40	6.773.345,91	9.953.642,50	<b>18.412.054,81</b>
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.837.478,63	21.866.091,03	4.375.807,97	<b>29.079.377,63</b>
<b>TOTAL</b>	<b>23.515.738,67</b>	<b>49.568.337,37</b>	<b>46.956.077,80</b>	<b>120.040.153,84</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	8.916.464,99	1.252.128,62	-	10.168.593,61	<b>8%</b>
Setor Privado - Indústria	112,82	-	-	112,82	<b>0%</b>
Setor Privado - Serviços	46.526.492,67	9.322.174,35	-	55.848.667,02	<b>47%</b>
Pessoa Física	17.033.385,72	7.603.614,27	25.027.126,98	49.664.126,97	<b>41%</b>
Outros	72.265,20	234.137,57	4.052.250,65	4.358.653,42	<b>4%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>72.548.721,40</b>	<b>18.412.054,81</b>	<b>29.079.377,63</b>	<b>120.040.153,84</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(4.681.071,61)	(3.684.278,07)
Constituições/Reversões	(4.717.234,86)	(3.504.527,65)
Transferência/Reversões para prejuízo	2.531.456,27	2.507.734,11
<b>TOTAL</b>	<b>(6.866.850,20)</b>	<b>(4.681.071,61)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	2.030.215,11	2,00%	1.606.003,48	2,00%
10 Maiores Devedores	13.089.178,70	11,00%	10.223.366,47	13,00%
50 Maiores Devedores	33.491.623,55	28,00%	25.277.360,82	32,00%



g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	10.737.212,67	9.631.876,14
Valor das operações transferidas no período	2.531.456,27	2.507.734,11
Valor das operações transferidas no período – Avais	376.092,34	164.161,84
Valor das operações recuperadas no período	(836.373,08)	(995.469,41)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(333.083,69)	(571.090,01)
<b>TOTAL</b>	<b>12.475.304,51</b>	<b>10.737.212,67</b>

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 12.179.144,68, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Avais e Fianças Honrados (a)</b>	<b>281.302,99</b>	-	<b>328.283,52</b>	-
<b>Rendas a Receber</b>	<b>44.405,10</b>	-	<b>78.350,47</b>	-
Serviços prestados a receber	6.717,01	-	10.462,53	-
Rendas Convênios a Receber – INSS	891,46	-	2.575,80	-
Rendimentos Centralização Financeira - Central (b)	36.796,63	-	65.312,14	-
<b>Diversos</b>	<b>274.807,55</b>	<b>143.898,69</b>	<b>355.943,83</b>	<b>98.901,31</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	24.137,91	-	827,76	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	4.545,46	-	5.091,67	-
Adiantamento por conta de imobilizações	9.100,00	-	-	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	43.200,00	143.898,69	187.098,69	98.901,31
Pagamentos a ressarcir	1.573,04	-	2.790,49	-
Títulos e créditos a receber (e)	178.926,10	-	143.498,86	-
Devedores diversos – país	13.325,04	-	16.636,36	-
<b>Créditos Tributários</b>	-	<b>292.464,81</b>	-	<b>194.739,65</b>
Impostos e contribuições a compensar (d)	-	292.464,81	-	194.739,65
<b>(-) Provisões para outros créditos</b>	<b>(238.408,29)</b>	<b>(39.960,00)</b>	<b>(328.216,06)</b>	-
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(234.762,31)	(39.960,00)	(325.028,90)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(3.645,98)	-	(3.187,16)	-
<b>TOTAL</b>	<b>362.107,35</b>	<b>396.403,50</b>	<b>434.361,76</b>	<b>293.640,96</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB BA referente ao mês de dezembro de 2020.

(c) Refere-se a venda parcelada de imóvel urbano recebido como dação de pagamento.

(d) Refere-se a substancialmente a IRPJ e CSLL a sobre atos não cooperativos a serem compensados nos próximos pagamentos.

(e) Valores a receber das tarifas bancárias;

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honorados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30% Normal	16.919,35	-	16.919,35	(5.075,86)	309.080,26	(92.724,08)
E	30% Vencidas	41.711,68	187.098,69	228.810,37	(68.643,11)	40.754,08	(12.226,22)
F	50% Normal	-	-	-	-	2.844,49	(1.422,25)
F	50% Vencidas	37.458,60	-	37.458,60	(18.729,30)	47.432,87	(23.716,44)
G	70% Normal	-	-	-	-	2.640,11	(1.848,08)
G	70% Vencidas	9.797,73	-	9.797,73	(6.858,41)	61.466,29	(43.026,40)
H	100% Vencidas	175.415,63	-	175.415,63	(175.415,63)	150.065,42	(150.065,42)
<b>Total Normal</b>		<b>16.919,35</b>	<b>-</b>	<b>16.919,35</b>	<b>(5.075,86)</b>	<b>314.564,86</b>	<b>(95.994,40)</b>
<b>Total Vencidos</b>		<b>264.383,64</b>	<b>187.098,69</b>	<b>451.482,33</b>	<b>(269.646,45)</b>	<b>299.718,66</b>	<b>(229.034,50)</b>
<b>Total Geral</b>		<b>281.302,99</b>	<b>187.098,69</b>	<b>468.401,68</b>	<b>(274.722,31)</b>	<b>614.283,52</b>	<b>(325.028,90)</b>
<b>Provisões</b>		<b>(218.592,70)</b>	<b>(56.129,61)</b>	<b>(274.722,31)</b>		<b>(325.028,90)</b>	
<b>Total Líquido</b>		<b>62.710,34</b>	<b>130.969,08</b>	<b>193.679,42</b>		<b>289.254,64</b>	

## 8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	-	143.244,59	-	143.244,59
Material em Estoque	5.565,00	-	3.605,00	-
Despesas Antecipadas (b)	41.406,73	-	14.343,54	-
<b>TOTAL</b>	<b>46.971,73</b>	<b>143.244,59</b>	<b>17.948,54</b>	<b>143.244,59</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros patrimoniais e de valores.

## 9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ações Sicoob Central BA	2.505.815,96	2.235.837,46
Ações Bancoob	2.035.710,99	1.900.109,28
<b>TOTAL</b>	<b>4.541.526,95</b>	<b>4.135.946,74</b>

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Edificações	4%	618.221,21	618.221,21
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(141.420,70)	(116.691,82)
Instalações	10%	353.773,21	330.675,21
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(193.869,05)	(166.412,30)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.876.760,14	1.826.244,21
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(867.638,08)	(695.908,43)
Sistema de Comunicação	10%	52.336,73	52.336,73
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.167.931,09	944.613,22
Sistema de Segurança	10%	277.754,26	264.256,27
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(924.996,51)	(760.596,45)
<b>TOTAL</b>		<b>2.218.852,30</b>	<b>2.296.737,85</b>

## 11. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Softwares	345.241,65	285.892,05
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(256.588,04)	(229.506,43)
<b>TOTAL</b>	<b>88.653,61</b>	<b>56.385,62</b>

## 12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	60.708.427,69		34.677.405,15	
Depósito Sob Aviso	1.605,57	0,16%	5.401,82	0,36%
Depósito a Prazo	31.035.350,39	0,15%	18.378.061,40	0,32%
<b>TOTAL</b>	<b>91.745.383,65</b>		<b>53.060.868,37</b>	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	4.048.380,38	4%	2.483.254,43	5%
10 Maiores Depositantes	17.792.720,43	19%	13.759.384,68	26%
50 Maiores Depositantes	37.044.394,84	40%	28.803.276,71	54%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(22,34)	(116,14)	(321,47)	(1.049,12)
Despesas de Depósitos a Prazo	(255.322,84)	(603.331,92)	(462.242,39)	(962.728,35)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(46.117,41)	(123.064,69)	(122.734,61)	(251.359,01)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(70.534,27)	(124.034,10)	(40.028,89)	(79.130,93)
<b>TOTAL</b>	<b>(371.996,86)</b>	<b>(850.546,85)</b>	<b>(625.327,36)</b>	<b>(1.294.267,41)</b>

## 13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão LCA – Pós Fixada	5.382.008,45	5.157.570,07
<b>TOTAL</b>	<b>5.382.008,45</b>	<b>5.157.570,07</b>

Abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	Taxa média	2º sem/19	31/12/2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(46.117,41)	(123.064,69)	0,16%	(122.734,61)	(251.359,01)	0,32%

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO** possuem remuneração entre 85% a 97% do CDI, com prazos de vencimentos de até 05/05/2022, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

#### 14. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	5,25% a 8% a.a	12/2028	15.913.587,84	2.479.604,02	16.146.493,69	3.745.394,83
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(569.152,21)	(234.082,15)	(581.762,92)	(423.343,05)
Relações com Correspondente			13.559,91	-	23.253,83	-
<b>TOTAL RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>			<b>15.357.995,54</b>	<b>2.245.521,87</b>	<b>15.587.985,60</b>	<b>3.322.051,78</b>
Cooperativa Central	0,14% a 0,18% a.m	04/2022	4.346.394,70	1.297.964,45	-	-
<b>TOTAL OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>			<b>4.346.394,70</b>	<b>1.297.964,45</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 no montante de R\$ 1.332.234,47 (em 31/12/2019 representou R\$ 974.064,56), com o título de “Operações de Empréstimos e Repasses” na Demonstração de Sobras e Perdas.

#### 15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	53.722,04	-	47.456,38	-
Sociais e Estatutárias	549.222,29	-	273.234,42	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	266.269,86	-	255.380,19	-
Diversas	2.740.258,55	-	2.286.170,09	-
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-	132.920,00	-	92.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.609.472,74</b>	<b>132.920,00</b>	<b>2.862.241,08</b>	<b>92.000,00</b>

##### 15.1 Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Operações de Crédito IOF	2.239,75	26.307,48
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	36,82	17,64
Recebimento de Tributos Municipais	51.445,47	21.131,26
<b>TOTAL</b>	<b>53.722,04</b>	<b>47.456,39</b>

##### 15.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	251.323,94	175.816,45

Cotas de Capital a Pagar (b)	297.898,35	97.417,97
<b>TOTAL</b>	<b>549.222,29</b>	<b>273.234,42</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 15.3 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	45.240,55	40.100,42
IRRF Sobre Juros ao Capital	2.410,06	15.896,92
Impostos e Contribuições sobre Salários	184.336,74	164.926,25
Outros (a)	34.282,51	34.456,60
<b>TOTAL</b>	<b>266.269,86</b>	<b>255.380,19</b>

(a) Referem-se a IRRF s/ aplicações financeiras (R\$ 1.369,85); ISSQN a recolher (R\$ 17.461,60); Pis s/ Faturamento (R\$ 2.098,69); Cofins s/ Faturamento (R\$ 13.352,37).

### 15.4 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos – Fornecedores	142,50	101,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros –Contas Salários	637.175,14	515.551,66
Provisão para Pagamentos a Efetuar – Despesa de Pessoal	1.101.595,80	958.587,57
Provisão para Pagamentos a Efetuar – Despesa Administrativa	278.982,36	171.949,73
Ordem de Pagamento – Encerramento conta Salário	2.821,25	964,24
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (a)	327.221,71	298.791,31
Credores Diversos – País (b)	392.319,79	340.224,58
<b>TOTAL</b>	<b>2.740.258,55</b>	<b>2.286.170,09</b>

(a) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 9.307.029,66 (R\$ 6.798.563,18 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Composta por valores de pendências (R\$ 213.657,16); conta transitória (R\$ 40,00), diferença de caixa (R\$ 2.635,19); créditos de terceiros (R\$ 303,31); cheques depositados (R\$ 140.385,26); credores diversos – liquidação de cobrança (R\$ 33.534,47) e devolução de saldos credores – cartões (R\$ 1.555,41).

### 15.5 Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Não Circulante	Não Circulante
Provisão para Passivos Contingentes	132.920,00	92.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>132.920,00</b>	<b>92.000,00</b>

## 16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 17. Patrimônio líquido

### 17.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	15.716.687,18	14.893.682,32
Associados	6.202	5.266

### 17.2 Reservas de Sobras

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 36%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, com saldo de R\$ 7.556.412,23 em 31 de dezembro de 2020.

### 17.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 29 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pelo rateio das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 2.018.838,00, sendo deliberado ratear 50% desse valor, através de crédito em conta corrente e 50% por meio de integralização no capital social dos cooperados, conforme a fórmula aprovada na AGO.

### 17.4 Destinações Legais e Estatutárias

No exercício foi apurado resultado negativo com atos não cooperativos, o valor integral das sobras líquidas do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Resultado Antes do Juros ao Capital</b>	<b>5.142.125,03</b>	<b>4.144.598,92</b>
Juros ao Capital	(416.959,99)	(835.028,44)
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>4.725.165,04</b>	<b>3.309.570,48</b>
<b>Destinações estatutárias</b>	<b>(1.937.317,66)</b>	<b>(1.290.732,48)</b>
Reserva legal - 36%	(1.701.059,41)	(1.125.253,96)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(236.258,25)	(165.478,52)
<b>Sobras Líquidas do Exercício à AGO</b>	<b>2.787.847,38</b>	<b>2.018.838,00</b>

## 18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 416.959,99, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 100% do valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

## 19. Ingresso/Receita da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	128.999,93	276.185,67	206.402,25	522.185,13
Rendas De Empréstimos	5.518.384,22	10.178.005,68	4.600.547,70	8.350.951,79
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	1.049.101,15	2.515.850,58	1.522.466,83	3.021.585,47
Rendas De Financiamentos	1.341.302,12	2.480.366,34	948.555,98	1.595.399,35
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações C/ Recursos	461.507,22	827.375,02	418.919,86	831.786,14
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações C/ Recursos	294.754,96	681.105,12	190.083,39	453.007,52
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações C/ Recursos	215.525,08	431.064,20	291.920,27	484.732,86
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações C/ Recursos	80.658,61	130.571,54	49.963,33	84.629,91
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	601.917,22	836.365,01	431.414,20	995.906,08
Ingressos de Depósitos Interooperativos	321.427,79	889.359,38	560.210,34	1.297.800,56
Rendas de Títulos de Renda Fixa	7.177,71	14.745,62	11.720,56	21.471,29
<b>TOTAL</b>	<b>10.020.756,01</b>	<b>19.260.994,16</b>	<b>9.232.204,71</b>	<b>17.659.456,10</b>

## 20. Dispendio da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(371.996,86)	(850.546,85)	(625.327,36)	(1.294.267,41)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(652.946,20)	(1.332.234,47)	(501.075,02)	(974.064,56)
Provisões/Reversões para Operações de Crédito	(2.676.783,87)	(4.717.279,14)	(1.880.369,88)	(3.504.527,65)
Provisões/Reversões para Outros Créditos	(53.949,34)	(332.379,03)	(265.308,47)	(364.571,26)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.755.676,27)</b>	<b>(7.232.439,49)</b>	<b>(3.272.080,73)</b>	<b>(6.137.430,88)</b>

## 21. Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	268.609,75	520.532,99	289.425,15	558.421,85
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos (a)	97.028,82	176.148,16	70.132,03	125.449,80
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos (b)	1.372.761,16	2.759.228,93	1.133.462,59	2.050.599,69
<b>TOTAL</b>	<b>1.738.399,73</b>	<b>3.455.910,08</b>	<b>1.493.019,77</b>	<b>2.734.471,34</b>

(a) Composto por receitas de anuidade de cartões e emissão de cartão.

(b) Composto por receitas de convênios, receita Sipag credenciamento, rendas de intercambio, comissão de cartões de crédito, comissionamento poupança e comissão consignado INSS e vendas de consórcios, seguros.

## 22. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	422.399,24	812.525,94	358.942,06	693.474,32
Rendas de Serviços Prioritários - PF	200.597,85	439.761,35	193.970,20	393.762,95
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	10.059,01	17.217,45	6.769,70	7.593,50
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.189.740,40	2.307.064,30	982.603,96	1.876.785,36
<b>TOTAL</b>	<b>1.822.796,50</b>	<b>3.576.569,04</b>	<b>1.542.285,92</b>	<b>2.971.616,13</b>

## 23. Despesa (Dispêndios) de Pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(23.100,00)	(42.900,00)	(19.800,00)	(36.700,00)

Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(435.081,92)	(863.563,87)	(425.181,92)	(845.345,46)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(510.483,27)	(1.007.992,43)	(463.218,86)	(963.535,03)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(737.102,38)	(1.460.485,69)	(720.100,29)	(1.405.946,94)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.353.652,64)	(4.207.807,97)	(2.162.664,47)	(3.898.497,74)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(11.456,32)	(27.314,30)	(22.600,24)	(51.059,10)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(39.973,32)	(62.312,20)	(12.546,02)	(15.926,50)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.110.849,85)</b>	<b>(7.672.376,46)</b>	<b>(3.826.111,80)</b>	<b>(7.217.010,77)</b>

## 24. Despesas (Dispêndios) Administrativas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(93.717,45)	(215.951,71)	(105.272,74)	(225.189,16)
Despesas de Aluguéis	(151.295,70)	(288.759,23)	(135.764,34)	(265.598,99)
Despesas de Comunicações	(143.097,01)	(315.478,95)	(175.901,62)	(342.309,06)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(256.144,06)	(362.477,56)	(128.949,87)	(231.084,71)
Despesas de Material	(45.065,50)	(102.943,85)	(39.798,99)	(88.003,80)
Despesas de Processamento de Dados	(374.717,48)	(763.362,96)	(333.970,33)	(617.159,92)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(128.379,64)	(208.549,30)	(151.856,54)	(369.237,26)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(62.758,66)	(159.132,21)	(102.817,53)	(193.484,74)
Despesas de Seguros	(26.408,00)	(50.298,45)	(22.438,43)	(42.859,84)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(932.880,39)	(1.567.645,74)	(562.918,59)	(1.122.272,83)
Despesas de Serviços de Terceiros	(199.311,39)	(359.710,32)	(145.249,51)	(290.698,04)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(302.682,93)	(582.794,86)	(272.929,88)	(534.202,18)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(50.052,72)	(124.657,03)	(165.560,38)	(216.162,37)
Despesas de Transporte	(168.617,96)	(336.492,56)	(222.628,03)	(418.742,79)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-	(3.925,55)	(11.042,01)
Despesas de Viagem no País	(374,00)	(50.192,47)	(149.326,19)	(239.894,08)
Despesas de Amortização	(15.386,66)	(27.081,61)	(11.180,71)	(28.296,46)
Despesas de Depreciação	(197.422,35)	(388.315,34)	(187.551,27)	(370.907,81)
Outras Despesas Administrativas	(111.654,28)	(213.106,42)	(119.877,96)	(250.371,66)
Emolumentos judiciais e cartorários	(49.040,92)	(111.652,11)	(71.916,50)	(153.586,35)
Contribuição a OGE	(18.832,35)	(37.664,73)	(15.923,08)	(31.846,18)
Rateio de despesas da Central	(406.715,91)	(848.523,15)	(409.432,87)	(799.020,37)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(42.857,51)	(90.909,88)	(42.323,92)	(104.816,40)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.777.412,87)</b>	<b>(7.205.700,44)</b>	<b>(3.577.514,83)</b>	<b>(6.946.787,01)</b>

## 25. Despesas (Dispêndios) Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas Tributárias (a)	(15.592,27)	(25.303,61)	(13.174,81)	(26.852,50)
Desp. De Imposto s/ Serv. De Qualquer Natureza – ISSQN	(68.637,69)	(137.943,76)	(56.672,89)	(102.529,77)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(76.216,72)	(155.739,41)	(66.716,75)	(123.741,44)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(17.585,41)	(35.494,56)	(16.565,09)	(32.751,52)
Despesas de Contribuição ao PIS Receitas	(12.385,22)	(25.307,66)	(10.841,48)	(20.107,99)
<b>TOTAL</b>	<b>(190.417,31)</b>	<b>(379.789,00)</b>	<b>(163.971,02)</b>	<b>(305.983,22)</b>

(a) Despesas com IPTU, TFF e ITVI.

## 26. Outras Receitas (Ingressos) Operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	3.879,33	35.421,22	18.117,84	47.609,41
Outras – Reversões de passivos contingentes	-	-	9.317,91	9.317,91
Dividendos Bancoob	-	135.603,92	-	242.754,75
Deduções e abatimentos	1.273,65	1.357,63	518,43	3.617,16
Distribuição de sobras da Central BA	-	32.572,24	-	17.198,70
Juros ao Capital Central BA	63.758,51	63.758,51	121.958,64	121.958,64
Rendas de repasses Del Credere	27.440,07	27.440,07	24.085,88	49.560,82
Outras rendas operacionais	8.324,02	12.252,92	12.449,54	20.633,23
Rendas oriundas de cartões de crédito	913.747,76	1.991.231,07	944.910,84	1.768.156,09
<b>TOTAL</b>	<b>1.018.423,34</b>	<b>2.299.637,58</b>	<b>1.131.359,08</b>	<b>2.280.806,71</b>



## 27. Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Descontos Concedidos	(94.835,99)	(150.293,19)	(46.992,60)	(83.864,00)
Despesas de Recursos do PROAGRO	(17,20)	(19,77)	(21,91)	(25,69)
Outras Despesas Operacionais	(51.986,47)	(85.479,28)	(130.210,01)	(302.899,06)
Cancelamento - tarifas pendentes	(190.714,63)	(340.242,20)	(181.770,92)	(301.829,68)
<b>TOTAL</b>	<b>(337.554,29)</b>	<b>(576.034,44)</b>	<b>(358.995,44)</b>	<b>(688.618,43)</b>

## 28. Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Reversão provisão para Garantias Prestadas	152.745,88	387.640,25	130.696,53	200.115,38
Provisão para Garantias Prestadas	(244.711,70)	(416.070,65)	(252.045,17)	(387.188,15)
<b>TOTAL</b>	<b>(91.965,82)</b>	<b>(28.430,40)</b>	<b>(121.348,64)</b>	<b>(187.072,77)</b>

## 29. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa, as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.090.461,78	0,3872%	8.295,76
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	766.620,19	0,2722%	3.070,22
<b>TOTAL</b>	<b>1.857.081,97</b>	<b>0,6594%</b>	<b>11.365,98</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>317.500,00</b>	<b>0,6345%</b>	<b>-</b>

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31 de dezembro de 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	1.605,39	9,53	0,1317%
Conta Garantida	52,33	1,57	0,0027%
Financiamentos Rurais	458.629,20	2.293,15	1,5772%
Empréstimos	246.902,63	2.395,55	0,4069%
Financiamentos	151.564,74	1.232,89	0,8232%
Direitos Creditórios Descontados	128.031,69	340,18	1,4665%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	501.334,13	0,8450%	0%
Depósitos a Prazo	292.987,87	0,9440%	0,1416%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	639.239,37	11,8773%	0,1430%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,1979%	1,5428
Empréstimos	1,3509%	29,9750
Financiamentos Rurais - repasses	1,7433%	47,3111
Aplicação Financeira - Pós Fixada	86,0158% da taxa CDI	113,1686
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,7155%	13,3467

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,2097%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,4727%
Credito Rural (modalidades)	0,0752%
Aplicações Financeiras	0,6345%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	38.257,91
Conta Garantida	108.483,15
Direitos Creditórios Descontados	25.523,07
Empréstimos	546.949,82
Financiamentos	727.431,37

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2020	31/12/2019
90.464,17	158.591,21

f) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
	31/12/2020		31/12/2019	
Honorários	(690.087,48)		(682.769,07)	
Cédulas de presença Conselho Fiscal	(42.900,00)		(36.700,00)	
Cédulas de presença Conselho Administrativo	(96.800,00)		(85.900,00)	
Gratificações	(76.676,39)		(76.676,39)	
INSS	(181.296,26)		(176.409,09)	
FGTS	(9.841,16)		(22.934,66)	
Plano de Saúde	(61.598,23)		(51.082,66)	
Seguros	(256,80)		(273,60)	
Alimentação	(6.000,00)		(6.000,00)	

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2020	31/12/2019
297.638,18	-

### 30. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL BA**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL BA** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL BA** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do **SICOOB CENTRAL BA**, em 30/06/2020 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 05 de fevereiro de 2021 com opinião sem modificação.

### 31. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

#### 31.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **31.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **31.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 31.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 32. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência

de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	117.150.910,40	78.870.249,88
Patrimônio de Referência (RWA <sub>RPS</sub> )	21.671.198,39	18.795.345,45
Índice de Basileia %	18,49%	23,83%
Razão de Alavancagem (RA) %	13,42%	17,01%
Índice de imobilização %	10,23%	12,22%

### 34. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Provisão para Demandas Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais
Cíveis	62.920,00	22.000,00
Trabalhistas	70.000,00	70.0000,00
<b>TOTAL</b>	<b>132.920,00</b>	<b>92.000,00</b>

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, em que foram classificados

com risco de perda possível, totalizando R\$ 7.431,92. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas, cíveis e fiscais.

b) O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

### **35. Benefícios a empregados**

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos empregados e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o ano de 2020 totalizaram R\$ 27.369,97.

**ITAMARAJU-BA, 31 de dezembro de 2020.**

---

**Cosme Afrânio Leite Lima**  
**Diretor Administrativo**

---

**Gerson Carlos Ferreira Souto**  
**Diretor de Relacionamento**

---

**Valmir Lima Silva**  
**Contador – CRC/BA nº: 023450/O-3**

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito do Médio Sul Baiano Ltda - SICCOB COSTA DO DESCOBRIMENTO

Itamaraju/BA

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito do Médio Sul Baiano Ltda - SICCOB COSTA DO DESCOBRIMENTO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOB COSTA DO DESCOBRIMENTO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. No entanto, não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 25 de março de 2021.



Sófocles Barbosa de Oliveira  
Contador CRC PB 008067/O  
CNAI 1804



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito do Médio Sul Baiano Ltda. – Sicoob Costa do Descobrimento, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e analisado o Relatório dos Auditores Independentes da CNAC – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AUDITORIA COOPERATIVA, emitido em 25 de março de 2021, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis e examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Itamaraju/BA, 26 de março de 2021.

Paulemir Pontalião  
Coordenador

Kleber Tadeu Oliveira Pimenta  
Secretário

Luiz Alberto Spagnol  
Membro efetivo

[www.sicoob.com.br/web/sicoobcostadodescobrimento.com.br](http://www.sicoob.com.br/web/sicoobcostadodescobrimento.com.br)

# RELATÓRIO ANUAL 2020

---



/sicoobcostaba



/sicoobcostaba



**SICOOB**